

Brasília a um passo de eleger seu governador

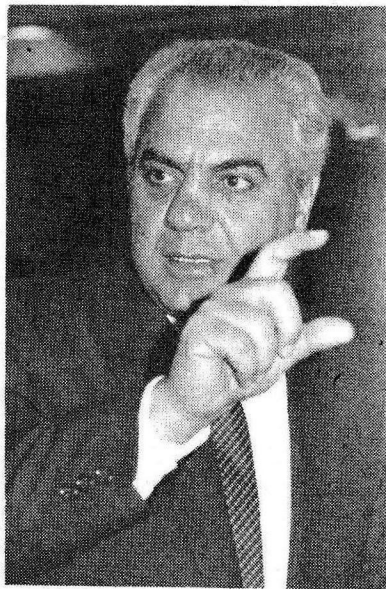
Os brasilienses alegerão, junto com o presidente da República, seu primeiro governador distrital, vice e uma Câmara Legislativa Distrital (composta por 24 deputados), se o plenário da Constituinte aprovar o relatório do senador José Richa (PMDB-PR), da forma como foi votado na madrugada de ontem, pela Comissão de Organização do Estado.

Até mesmo a questão mais polêmica do anteprojeto do senador — autonomia para o Legislativo e Secretaria de Segurança —, ficou de acordo com a relação do senador José Richa.

A maior vitória conquistada pela comunidade brasiliense, na opinião da maioria da bancada parlamentar de Brasília (formada por três senadores e oito deputados), diz respeito à autonomia do Distrito Federal. "Tudo o mais é acessório, a autonomia é o cerne da questão. E, por ela vamos lutar em plenário", assegurou o deputado Geraldo Campos (PMDB-DF).

Conquista

Outra grande conquista que a bancada parlamentar de Brasília pretende garantir tanto na Comissão de Sistematização — para onde o relatório segue até o próximo dia 15 —, quanto no plenário da Constituinte é a que se refere ao aumento do número de deputados



Relatório de Richa passou

distritais, para a Câmara Legislativa do Distrito Federal. Pelo substitutivo do relator, eles eram apenas o dobro dos deputados federais (16 parlamentares). Agora, ficou definido que eles serão o triplo, ou seja, 24 deputados.

"Entre o ideal e o possível, no momento atual, foi aprovado o possível", definiu a deputada

Maria de Lourdes (PFL-DF) a votação do relatório do senador José Richa. Para ela, a princípio, o anteprojeto atendeu aos anseios da população brasiliense, que conquista sua autonomia política. Maria de Lourdes acredita que se a bancada parlamentar brasiliense souber negociar a autonomia será aprovada no plenário da Constituinte.

O deputado Jofran Frejat (PFL-DF) disse que não está preocupado com a questão de autonomia da Secretaria de Segurança da maneira como foi definida pelo relatório do senador José Richa, uma vez que ela é definida no artigo 42 do anteprojeto da Comissão de Organização Eleitoral, Partidária e Garantia das Instituições. Nele é assegurado o poder do governador sobre a polícia civil.

Cerco

Todas as entradas do Congresso Nacional, ontem, no horário de votação das oito comissões temáticas da Constituinte estavam rigorosamente vigiadas. Só era permitido acesso ao local aos parlamentares e funcionários. A imprensa teve dificuldade para entrar no recinto, só se aceitando os credenciados. Os guardas vigiavam para não permitir a entrada de partidários da UDR.